

## Produção industrial potiguar inicia 2025 em alta

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a crescer em janeiro de 2025, após haver caído expressivamente no mês anterior. Com essa alta, a produção industrial alcançou o patamar mais elevado para um mês de janeiro, de toda a série histórica iniciada em 2010. O emprego no setor, todavia, não acompanhou o desempenho positivo da produção, e continuou em queda, pelo segundo mês consecutivo. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI), por sua vez, ficou em 72%, mesmo percentual do mês anterior. A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais caíram na comparação com o mês anterior, e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria.

Em fevereiro de 2025, as expectativas dos empresários industriais potiguares são otimistas quanto à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada nos próximos seis meses. Contudo, preveem queda no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a cair, interrompendo uma sequência de três meses de avanço que vinha acontecendo desde novembro de 2024.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, em algumas das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram queda na produção e nos estoques de produtos finais; e preveem queda na demanda e nas compras de matérias-primas nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção e nos estoques; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/02 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que os empresários nacionais apontaram queda na produção (48,9 pontos), conforme o usual para o período, porém mais branda que a registrada nos últimos quatro anos da série histórica. Em linha com o desempenho da atividade do setor, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu de 68% para 69%, ficando 2 pontos percentuais acima da média histórica para meses de janeiro (67%). E preveem crescimento no número de empregados nos próximos seis meses (52,5 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link: [https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/10/99/1099e0d6-2df6-4de5-a60d-98492e4faa99/sondagemindustrial\\_janeiro2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/10/99/1099e0d6-2df6-4de5-a60d-98492e4faa99/sondagemindustrial_janeiro2025.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de fevereiro de 2025, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a subir em janeiro de 2025, após registrar queda acentuada no mês anterior.

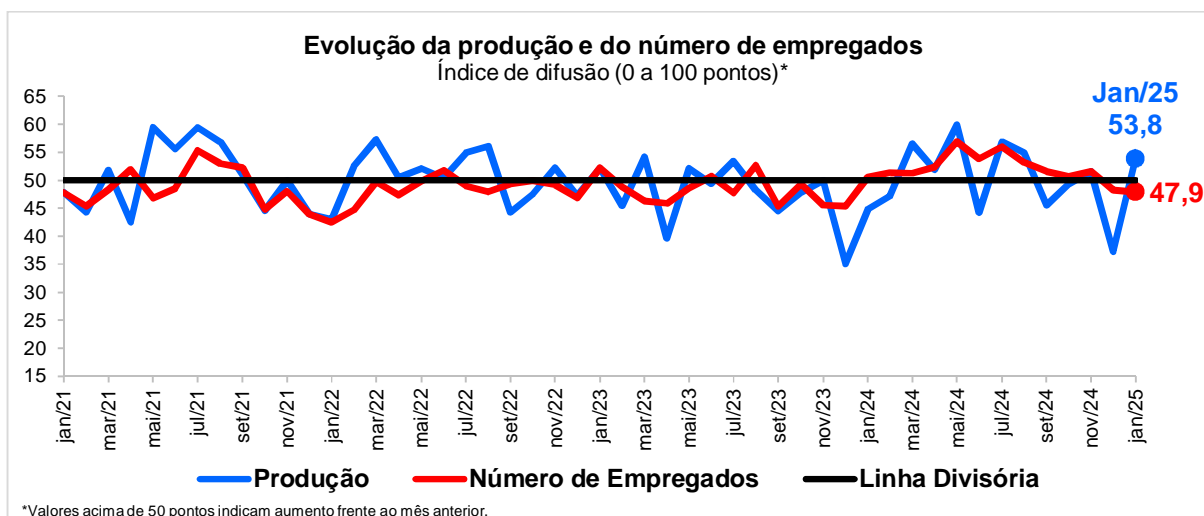
O indicador de evolução da produção cresceu 16,5 pontos em janeiro de 2025, passando de 37,3 para 53,8 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra expansão da atividade produtiva comparativamente ao mês anterior (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Em relação a janeiro de 2024, o índice subiu 9,0 pontos (44,8 pontos). As pequenas empresas

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

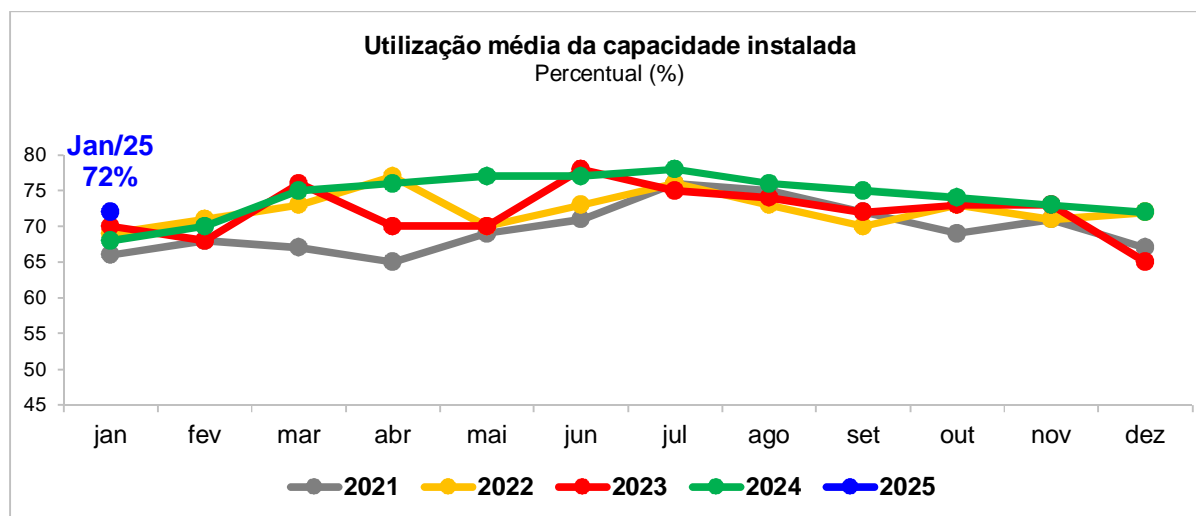
Ano 28, Número 1, Janeiro de 2025

apontaram queda na produção, enquanto as médias e grandes registraram crescimento, conforme indicadores de 43,8 e 57,1 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 36,4 pontos do levantamento anterior, respectivamente).

O indicador de evolução do número de empregados recuou 0,4 ponto em janeiro de 2025, passando de 48,3 para 47,9 pontos, mostrando queda no emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2024, o indicador caiu 2,6 pontos (50,5 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas assinalaram retração no número de empregados, conforme indicadores de 46,9 e 48,2 pontos, respectivamente (ante 50,0 e 47,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de dezembro).



Em janeiro de 2025, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 72%, mas está 4 pontos percentuais (p.p.) acima do indicador de janeiro de 2024 (68%) e 1 p.p. sobre sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 73% (contra 70% da Sondagem anterior), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 67% (ante 79% observado em dezembro).

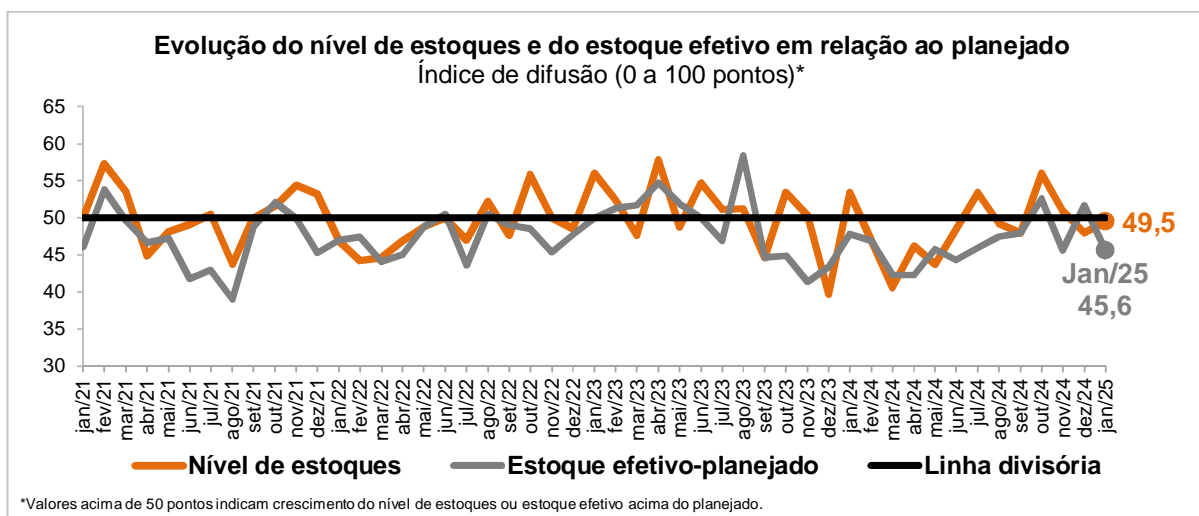


# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 1, Janeiro de 2025

O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar, subiu 1,5 ponto em janeiro de 2025, passando de 48,0 para 49,5 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando que os estoques do conjunto do setor recuaram comparativamente ao mês anterior, ainda que em menor intensidade. Na comparação com janeiro de 2024, o indicador caiu 3,9 pontos (53,4 pontos). As pequenas indústrias assinalaram retração nos estoques de produtos finais (indicador de 41,7 pontos), enquanto as médias e grandes indústrias apontaram aumento (52,1 pontos).

O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais recuou 6,1 pontos em janeiro de 2025, passando de 51,7 para 45,6 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, indica que o estoque efetivo estava aquém do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com janeiro de 2024, o índice decresceu 2,2 pontos (47,8 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram estoques inferiores ao desejado, conforme de indicadores de 45,0 e 45,8 pontos, respectivamente (contra 41,7 e 55,0 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).



## EXPECTATIVAS

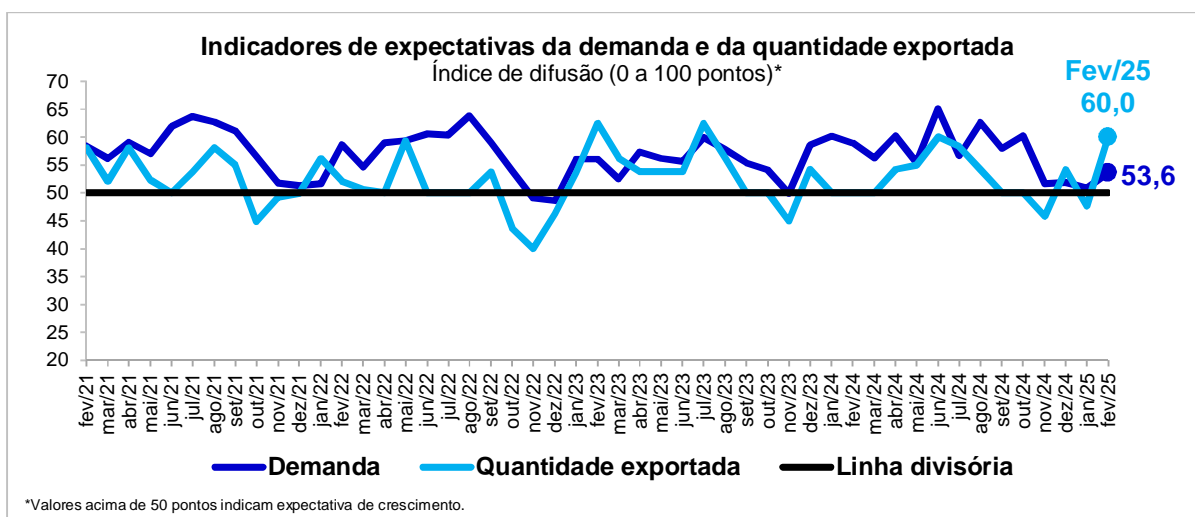
Em fevereiro de 2025, os empresários industriais potiguares demonstram otimismo em relação à demanda, às compras de matérias-primas e à quantidade exportada dos seus produtos para os próximos seis meses. Todavia, preveem queda no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa da demanda avançou 2,7 pontos, passando de 50,9 para 53,6 pontos em fevereiro de 2025, revelando que os empresários industriais esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2024, o índice caiu 5,4 pontos (59,0 pontos). As pequenas empresas preveem queda na demanda nos próximos seis meses, conforme indicador de 37,5 pontos (ante 40,0 pontos do levantamento de janeiro), enquanto as médias e grandes vislumbram crescimento: índice de 58,9 pontos (face 54,5 pontos da Sondagem anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

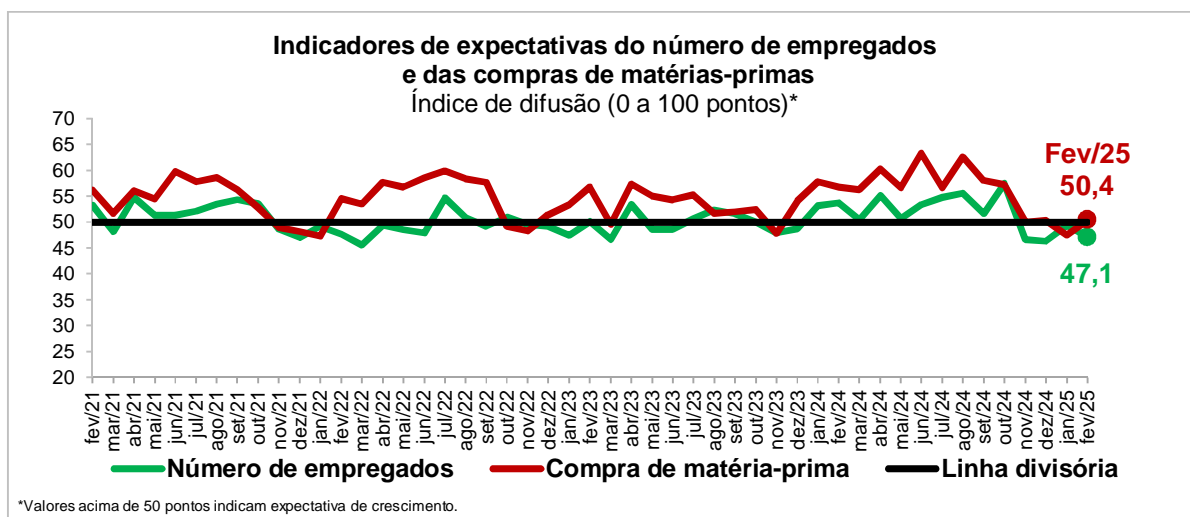
Ano 28, Número 1, Janeiro de 2025

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador cresceu 12,4 pontos em fevereiro de 2025, passando de 47,6 para 60,0 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2024, o índice subiu 10,0 pontos (50,0 pontos). O índice diz respeito tão somente às médias e grandes empresas, cujo indicador assinalou 60,0 pontos, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.



O indicador de expectativa do número de empregados caiu 2,2 pontos em fevereiro de 2025, passando de 49,3 para 47,1 pontos, mostrando que os empresários potiguares preveem queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2024, o índice declinou 6,6 pontos (53,7 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas preveem queda no número de empregados nos próximos seis meses, conforme indicadores de 43,8 e 48,2 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 52,3 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

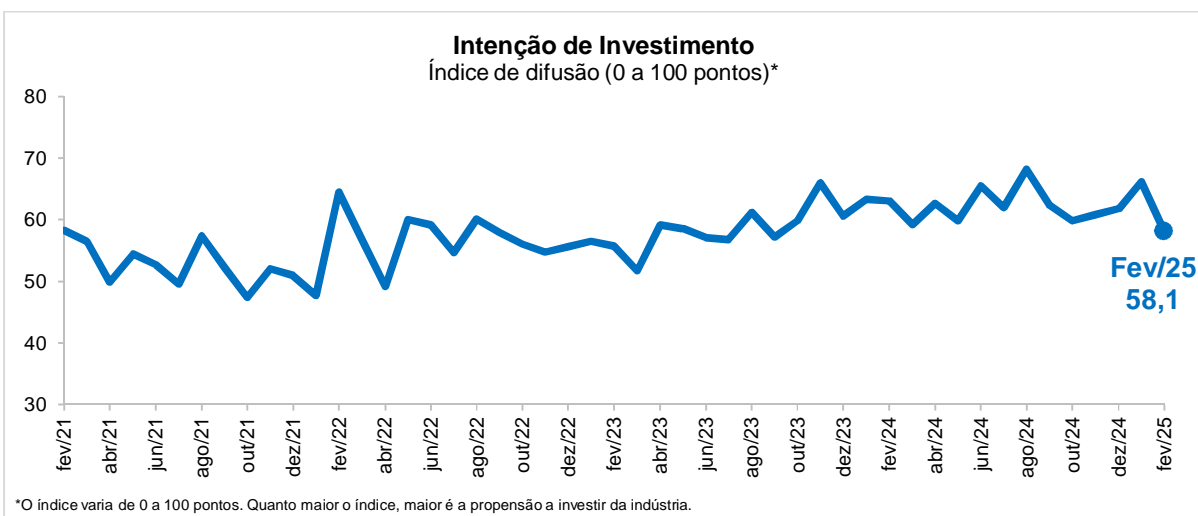
O indicador de expectativa de compras de matérias-primas avançou 2,9 pontos em fevereiro de 2025, passando de 47,5 para 50,4 pontos, e ao situar-se ainda acima da linha divisória dos 50 pontos, revela que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2024, o índice decresceu 6,4 pontos (56,8 pontos). As pequenas empresas preveem queda nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 40,6 e 53,6 pontos, nessa ordem (contra 40,0 e 50,0 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 58,1 pontos, 8,1 pontos abaixo do valor observado em janeiro (66,2 pontos), 5,0 pontos aquém do indicador de fevereiro de 2024 (63,1 pontos), mas está 5,7 pontos acima de sua média histórica (hoje em 52,4 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 10,0 pontos (de 60,0 para 50,0 pontos) e entre as médias e grandes recuou 7,5 pontos (de 68,2 para 60,7 pontos).



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 28, Número 1, Janeiro de 2025

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25	jan/24	dez/24	jan/25
Produção	44,8	37,3	53,8	41,7	40,0	43,8	45,8	36,4	57,1
UCI efetiva-usual	41,7	41,9	44,4	41,7	45,0	43,8	41,7	40,9	44,6
UCI (%)	68	72	72	63	79	67	69	70	73
Número de empregados	50,5	48,3	47,9	45,8	50,0	46,9	52,1	47,7	48,2
Estoque efetivo-planejado	47,8	51,7	45,6	56,3	41,7	45,0	45,0	55,0	45,8
Evolução dos estoques	53,4	48,0	49,5	56,3	41,7	41,7	52,5	50,0	52,1
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25	fev/24	jan/25	fev/25
Demanda	59,0	50,9	53,6	41,7	40,0	37,5	64,6	54,5	58,9
Número de empregados	53,7	49,3	47,1	45,8	40,0	43,8	56,3	52,3	48,2
Compras de matérias-primas	56,8	47,5	50,4	45,8	40,0	40,6	60,4	50,0	53,6
Quantidade exportada	50,0	47,6	60,0	...	25,0	...	50,0	55,0	60,0
Intenção de investimento*	63,1	66,2	58,1	45,8	60,0	50,0	68,8	68,2	60,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 22 empresas, sendo 8 pequenas e 14 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 3 a 12 de fevereiro de 2025.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).